

A IMPORTÂNCIA DA OFICINA TERAPÊUTICA NA ADESÃO AO TRATAMENTO NA SAÚDE MENTAL

Ana Luíza Pantalião OLIVEIRA (Unileste); Gabriele DE CARVALHO (Unileste); Nádia Cristina NOGUEIRA (Unileste); Natália Araújo MARQUES (Unileste); Simone Dos Santos ANDRADE (Unileste); Patrícia Fátima Mendes GUEDES (Unileste)

Introdução: O Projeto foi desenvolvido por alunas do 8º período do curso de Psicologia do Unileste no Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS), localizado em Coronel Fabriciano, voltado em como a participação em oficinas terapêuticas pode ser uma ferramenta eficaz para promover a adesão ao tratamento dos usuários, visto que elas proporcionam um espaço inclusivo, estimulam habilidades, fortalecem vínculos sociais e contribuem para o bem-estar emocional dos usuários. A abordagem participativa e o apoio mútuo nessas atividades podem aumentar o engajamento e a continuidade no tratamento.

Objetivo: O objetivo do projeto era duplo: primeiramente, aplicar de maneira prática os conceitos aprendidos ao longo do curso de Psicologia e em segundo lugar, buscar analisar como as atividades nas oficinas terapêuticas impactam na vida e no tratamento dos usuários do CAPS, em termos de bem-estar e adesão ao tratamento.

Metodologia: Neste sentido, foram realizadas visitas ao CAPS e observação das atividades nas oficinas terapêuticas. Além disso, realizaram entrevistas semiestruturadas com os usuários e a equipe do CAPS com o intuito de coletar, avaliar a participação dos usuários e mudanças observadas. Houve também a participação das alunas nas oficinas terapêuticas, auxiliando na organização das atividades, promovendo uma escuta ativa e acolhimento dos usuários.

Resultados: Devido ao trabalho ainda estar em andamento, espera-se que, como resultado, as oficinas terapêuticas desempenhem um papel vital na vida dos usuários do CAPS, possibilitando observar uma melhoria notável em aspectos como bem-estar emocional, autoestima e interações sociais entre os participantes, além de poderem ocupar um lugar de suma importância para a adesão ao tratamento.

Conclusão: Com isso, conclui-se que ao executar o Projeto Integrador, promove-se a integração contínua, unindo teoria e prática na clínica ampliada, desempenhando um papel de grande importância na formação de psicólogos, uma vez que gera conhecimento por meio de pesquisas e estudos, utilizando diversas abordagens terapêuticas como instrumento.

Palavras-chave: Intervenção . Processos mentais . Tratamento .